



ESTADO DO MARANHÃO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO MARANHÃO - IPREV
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO E RESUMO DO INFORMATIVO MENSAL DA BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM

Outubro/2018

1. Extrato Sintético das Aplicações

FUNDOS RENDA FIXA	SALDO 30.09.18	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTO	SALDO 31.10.18	(%)
1.a BB PREV RF PERFIL	1.054.435,73			5.596,74	1.060.032,47	1,38
1.b BB PREV RF FLUXO	87.864.390,49	37.878.488,12	116.354.832,87	326.837,44	9.714.883,18	12,63
1.c BB PREV RF IRF-M1	72.145.824,10	48.500.757,98	74.189.755,22	659.037,39	47.115.864,25	61,27
SUB-TOTAL	161.064.650,32	86.379.246,10	190.544.588,09	991.471,57	57.890.779,90	
FUNDO RENDA VARIÁV.						
2.a BB REC MOBILIÁRIO	8.543.505,02	0,00	0,00	215.763,11	8.759.268,13	11,39
3.a TITULOS CVSA	10.363.752,93	0,00	112.992,92		10.250.760,01	13,33
TOTAL INVESTIMENTOS	179.971.908,27	86.379.246,10	190.657.581,01	1.207.234,68	76.900.808,04	100,00
CONTAS CORRENTES	1.229.354,22				2.262.463,80	
TOTAL DOS RECURSOS	181.201.262,49				79.163.271,84	

1) 1.c – Resolução 3.922, Art. 7, I, “b” – FI 100% títulos TN
2) 1.b e 1.c – Resolução 3.922, Art. 7, IV “a” – FI renda fixa/referenciado CDI
3) 2.a – Resolução 3.922, Art. 8º, VI – Fundo Imobiliário

Em outubro a média ponderada dos rendimentos dos fundos de investimentos foi de 0,92%, enquanto a meta atuarial foi de 0,81%, portanto 0,11% acima da meta. No ano de 2018 a média ponderada dos rendimentos dos fundos de investimentos é de 8,34% contra uma meta atuarial de 7,86%, com isso, no ano de 2018 estamos acima da meta em 0,48%.



ESTADO DO MARANHÃO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO MARANHÃO - IPREV
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

2. Rentabilidade Acumulada Comparada à Meta Atuarial

2.1 – Série histórica dos dados

MÊS/ ANO	META ATUARIA	BB PREV PERFIL	BB PREV FLUXO	BB PREV IRF-M1	BB P. IPCA II	BB PRV. TP III	BB PRV. TP VII	BB PREV RF TP IX	BB REC IMOBILIÁRIO
Out/18	0,81%	0,53%	0,45%	0,93%					2,53%
Set/18	0,71%	0,49%	0,39%	0,59%					-12,15%
Ago/18	0,41%	0,55%	0,47%	0,40%		-0,26%	-0,50%	0,60%	-1,47%
Jul/18	0,66%	0,52%	0,45%	0,68%	0,72%	5,89%	1,01%	0,50%	0,33%
Jun/18	1,84%	0,50%	0,43%	0,50%	0,62%	1,38%	0,57%	1,11%	-0,90%
Mai/18	0,84%	0,51%	0,42%	0,18%	0,00%	0,71%	-0,50%	0,79%	-1,80%
Abr/18	0,62%	0,52%	0,43%	0,48%	0,67%	0,67%	0,57%	0,41%	-0,56%
Mar/18	0,48%	0,54%	0,44%	0,63%	1,10%	0,74%	1,26%	0,57%	1,24%
Fev/18	0,59%	0,47%	0,39%	0,52%	0,45%	0,64%	0,45%	0,24%	0,22%
Jan/18	0,64%	0,57%	0,48%	0,58%	1,03%	1,08%	1,17%	1,03%	0,35%
Dez/17	0,67%	0,58%	0,45%	0,56%	0,69%	0,71%	0,74%	0,35%	0,19%
Nov/17	0,59%	0,56%	0,48%	0,59%	0,08%	0,82%	0,05%	0,21%	-0,93%
2018	7,86%	5,32%	4,43%	5,64%					-9,55%
Ult. 12 m	9,22%	6,53%	5,40%	6,85%					
2017	7,19%	10,08%	8,87%	10,86%	11,86%	9,30%	12,14	10,18%	-8,71%

Média ponderada out/2018: 0,92%

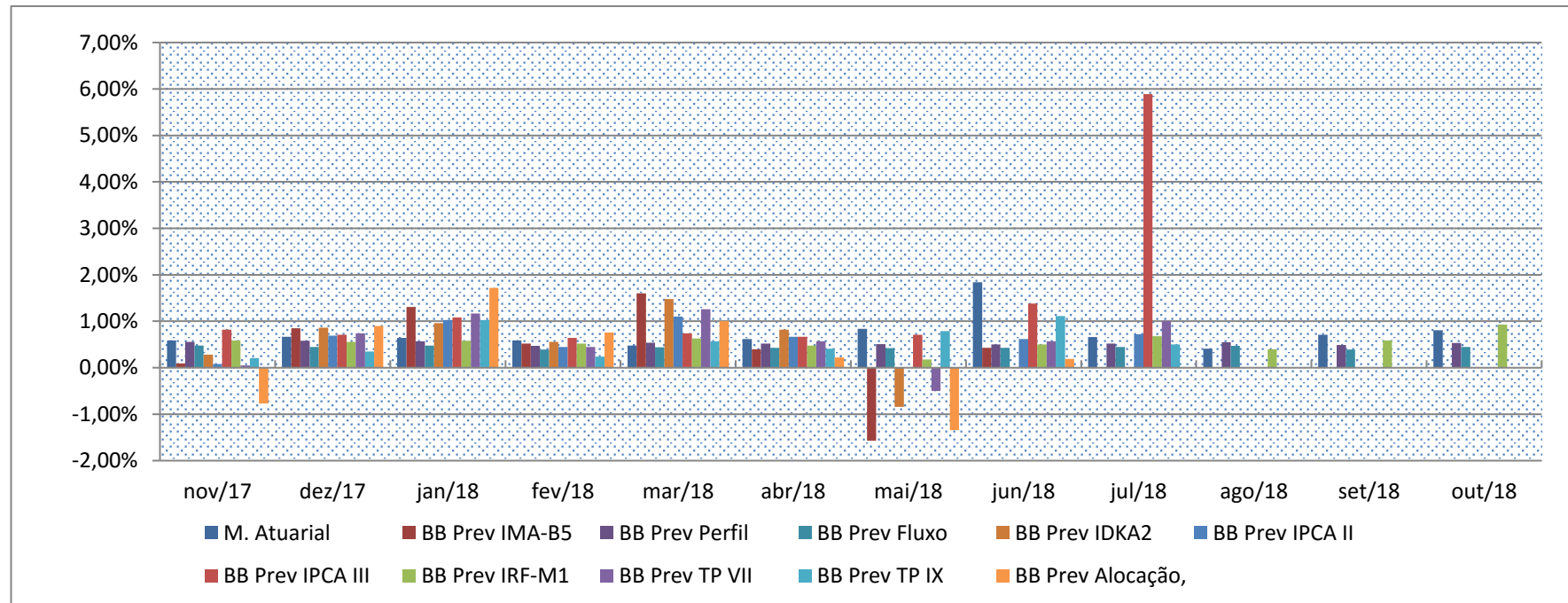
Média ponderada 2018: 8,34%

> 0,48%



ESTADO DO MARANHÃO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO MARANHÃO - IPREV
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

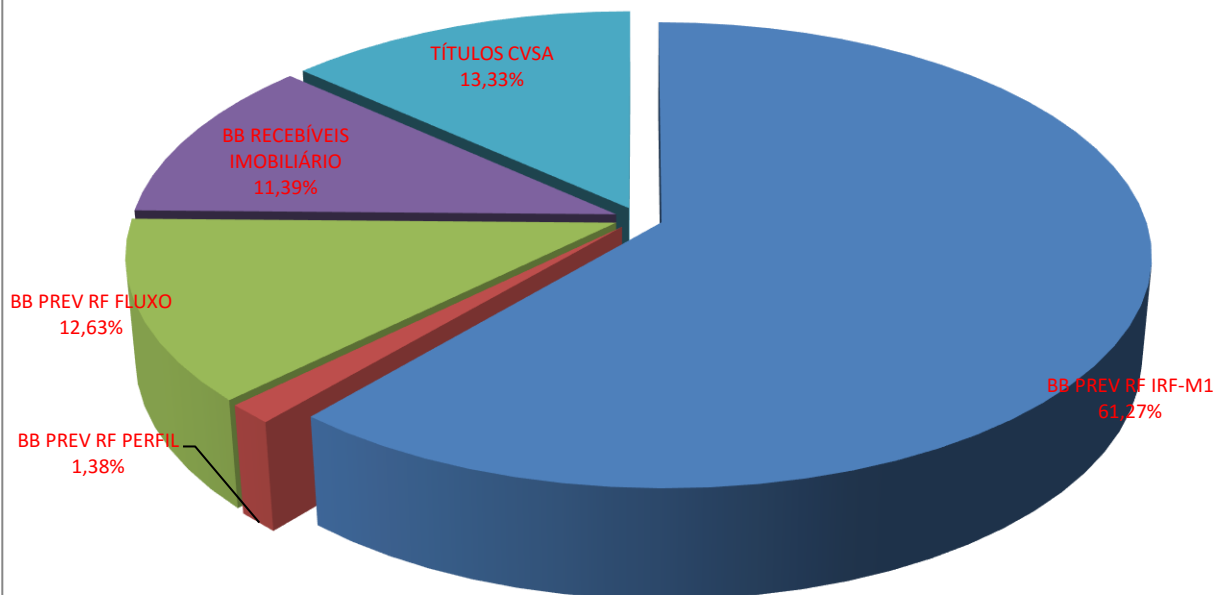
2.2 - Gráfico





ESTADO DO MARANHÃO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO MARANHÃO - IPREV
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

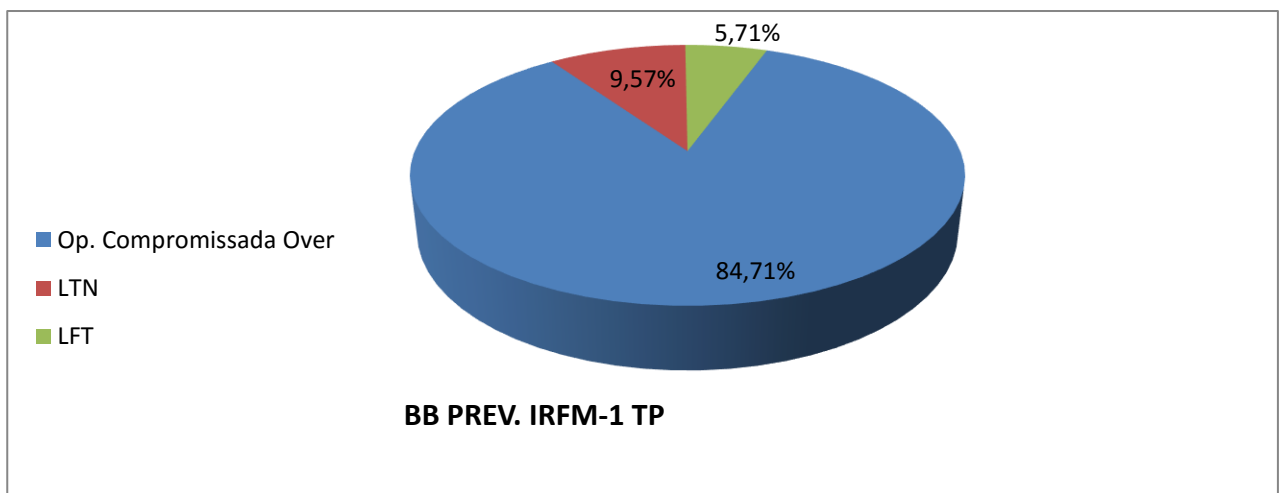
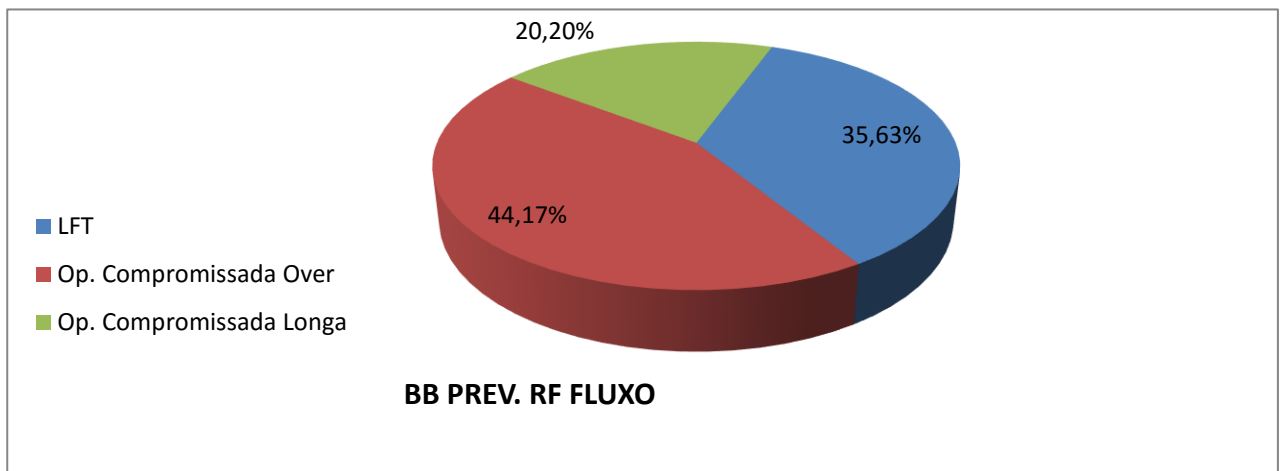
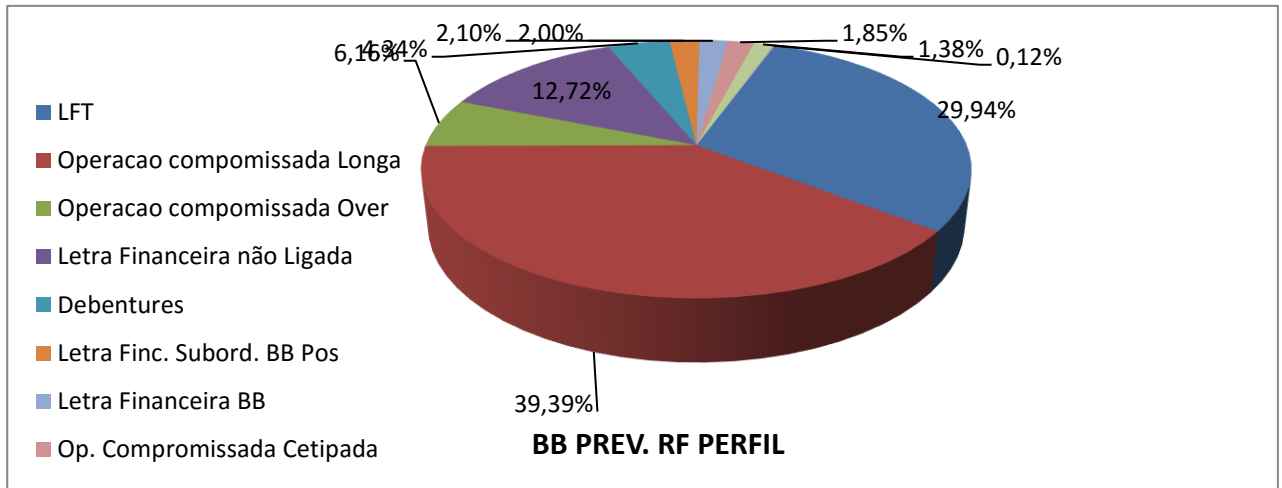


TOTAL DOS INVESTIMENTOS R\$ 76.900.808,04



ESTADO DO MARANHÃO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO MARANHÃO - IPREV
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

3. Composição das Carteiras dos Fundos





ESTADO DO MARANHÃO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO MARANHÃO - IPREV
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

5. Cenário e Projeções

RESUMO	2016	2017	2018
JUROS NOMINAIS ACM (SELIC)	14,12%	9,86%	6,52%
JUROS NOMINAIS ACM (CDI)	14,02%	9,89%	6,50%
INFLAÇÃO a.a (IGP-M)	7,19%	-0,53%	9,82%
INFLAÇÃO a.a (IPCA)	6,29%	2,95%	4,22%
JUROS REAIS BÁSICOS (SELIC / IGP-M)	6,47%	10,45%	-3,00%
JUROS REAIS BÁSICOS (SELIC / IPCA)	7,37%	6,71%	2,21%
CÂMBIO (US\$ variação anual)	-16,47%	1,42%	7,54%

6. Dado de Fechamento do Mês

FUNDO	COTA FECHAMENTO	QTDE COTAS	PL MÉDIO 12 MESES	PL FECHAMENTO
BB Prev. IRF-M1	2,447290873	5265365232,82	R\$ 12.116.886.165,12	R\$ 12.885.880.277,28
BB Prev. RF Perfil	2,105587481	2611176109,52	R\$ 4.573.301.243,39	R\$ 5.498.059.726,89
BB Prev RF Fluxo	1,968392308	569486594,69	R\$ 1.232.205.669,65	R\$ 1.120.973.032,49
BB Rec. Imobiliário	87,59	1.035.000		R\$ 90.658.425,19

7. Informação de Risco

INDICADORES	BB Prev IRF-M1	BB Prev Fluxo	BB Prev Perfil	GRAU DE RISCO
Var % do PL (95% de confiança)(1)	0,0598%	0,0005%	0,0056%	Muito Alto
Volatilidade no ano(2)	0,60%	0,01%	0,05%	Alto
Volatilidade nos últimos 12 meses(2)	0,55%	0,02%	0,07%	Médio
% de retornos positivos no ano	88,57%	100,00%	100,00%	Baixo
% retornos positivos nos últimos 12m	90,48%	100,00%	100,00%	Muito Baixo
Índice de Sharpe nos últimos 12m(3)	0,54	0,00	0,00	

(1) Var (value at risk) sintetiza a maior perda esperada dentro de um período de tempo e intervalo de confiança. A metodologia utilizada é a de simulação histórica para intervalo de 1 dia e nível de confiança de 95%.

(2) Grau médio de variação da cota do fundo.

(3) Índice que tem por objetivo ajustar o retorno do fundo pelo seu risco, ou seja, quanto maior o retorno e menor o risco do investimento, melhor será seu índice de sharpe. Índices com valores menores que zero não têm significado interpretativo, por isso não são divulgados.



ESTADO DO MARANHÃO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO MARANHÃO - IPREV
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

8. Comentários Sobre o Mercado (BB DTVM)

Juros: As taxas de juros domésticas recuaram substancialmente ao longo de toda curva durante o mês de outubro. No exterior, a maior aversão ao risco fez com que os mercados globais operassem majoritariamente em queda e o dólar se valorizasse ante às demais moedas internacionais. Ativos emergentes, em especial, foram bastante prejudicados no período, o que colaborou para limitar um fechamento adicional da curva doméstica. Internamente, a expectativa de um resultado eleitoral favorável ao mercado, contribuindo para uma importante redução do prêmio de risco Brasil, e o real valorizando-se ante o dólar, impulsionaram o fechamento da curva no mês de outubro, sobretudo na parte média-longa. Por sua vez, os contratos de curto prazo continuaram a receber suporte da manutenção da Selic em patamar historicamente baixo e dos dados de inflação doméstica bastante contidos.

Câmbio: O real encerrou o mês de outubro com importante valorização de 7,15% ante o dólar, a R\$ 3,72. No ano a moeda doméstica exibe desvalorização de 12,39%. Já no acumulado em 12 meses, as perdas são de 13,45%. No exterior, o dólar apresentou ganho ante às demais moedas. O ambiente de maior aversão ao risco, motivado por preocupações quanto a uma possível aceleração da alta dos juros nos EUA, temores de desaceleração do crescimento econômico em algumas regiões e em relação à questão fiscal italiana, afetaram negativamente os principais mercados internacionais. Por outro lado, a agenda macroeconômica se manteve majoritariamente satisfatória, sobretudo nos EUA, e o suporte advindo da manutenção do gradualismo das políticas monetárias pelos principais bancos centrais ajudaram a reduzir o impacto desse aumento na aversão ao risco. Nesse ambiente, a moeda americana apresentou ganhos globais - o índice DXY, encerrou o mês com alta de 2,10%. Já ante uma cesta de moedas emergentes, o dólar mostrou valorização de 1,83%. Internamente, as perspectivas favoráveis em relação ao resultado eleitoral, em que o candidato Jair Bolsonaro venceu o pleito, a melhora da agenda econômica e a forte redução no prêmio de risco compensaram a influência negativa advinda do exterior.



ESTADO DO MARANHÃO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO MARANHÃO - IPREV
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

9. Informações Gerais

FUNDO	BB PREV. RF IRFM-1 TP	BB PREV. R.F. PERFIL	BB PREV. RF FLUXO
CNPJ	11.328.882/0001-35	13.077.418/0001-49	13.077.415/0001-05
COTISTA	RPPS	RPPS	RPPS
CLASSE CVM	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa
TIPO/CÓD.ANBIMA	239003. Renda Fixa Índices	272493. Renda fixa	272604 – Renda Fixa
ENQUADRAMENTO LEGAL	Resolução CMN 3.922/10, Art. 7º. Inciso I, alínea B	Resolução CMN 3.922/10, Art. 7º. Inciso IV	Resolução CMN 3.922/10 Art. 7º, inciso IV, alínea A.
INÍCIO FUNDO	18/12/2009	28/04/2011	28/04/2011
OBJETIVO	Aplicação em cotas de FIs que tenham 100% de Tit. Púb. Fed. e atendam aos limites e garantias exigidas pela Res. CMN 3.922/10.	Diversificação dos ativos que compõem sua carteira, mediante aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimento.	Aplicação em cotas de fundos de investimento que atendam aos limites e garantias exigidas pela Resolução 3.922/10 do CMN.
DESPESAS	Tx. admin. FIC 0,10% a.a. Os FIs. investidos poderão cobra tx adm de até 0,2% a.a	Tx.admin.0,20% a.a. Poderá aplicar em FIs que cobrem tx. Até 0,10% a.a, máxima até 0,30% a.a.	O fundo aplicará em FIs que cobrem tx. adm. máxima de 1,0% a.a.
REGIME TRIBUT.	Curto prazo.	Curto prazo.	Conf. Regime de Tributação fiscal vigente.
ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.
DISTRIBUIÇÃO	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.
CUSTÓDIA, CONTROLADORIA E REG.	Banco do Brasil S.A	Banco do Brasil S.A	Banco do Brasil S.A
AUDITORIA EXTERNA	KPMG Auditores Independentes	Deloitte T. Tonhatsu Auditores Independentes	KPMG Auditores Independentes
GESTOR RESPONSÁVEL	Flávio Mattos	Flávio Mattos	Flávio Mattos

Elpidio Coimbra Alves
Matrícula 00183487